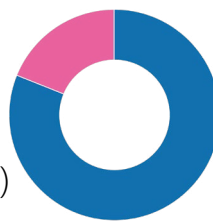


Boletim epidemiológico de vírus respiratórios nas unidades do Fleury - SP
Período de análise: de fevereiro/25 a fevereiro/26

Frequência dos vírus respiratórios predominantes na população acima de 13 anos

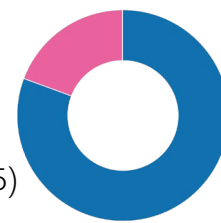
PERÍODO DE ANÁLISE

- Exames realizados: **88.843**
- Positividade: **18,96%** (n= 16.846)



FEVEREIRO/26

- Exames realizados: **4.097**
- Positividade: **19,40%** (n= 795)

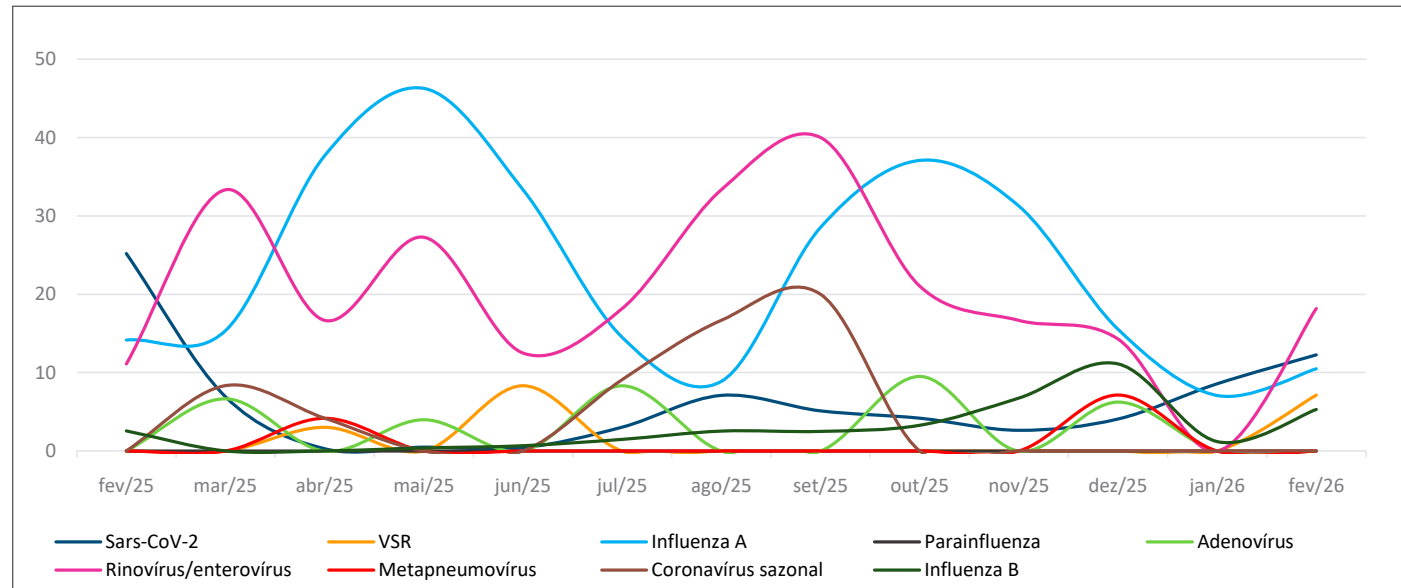


Taxa de positividade dos testes

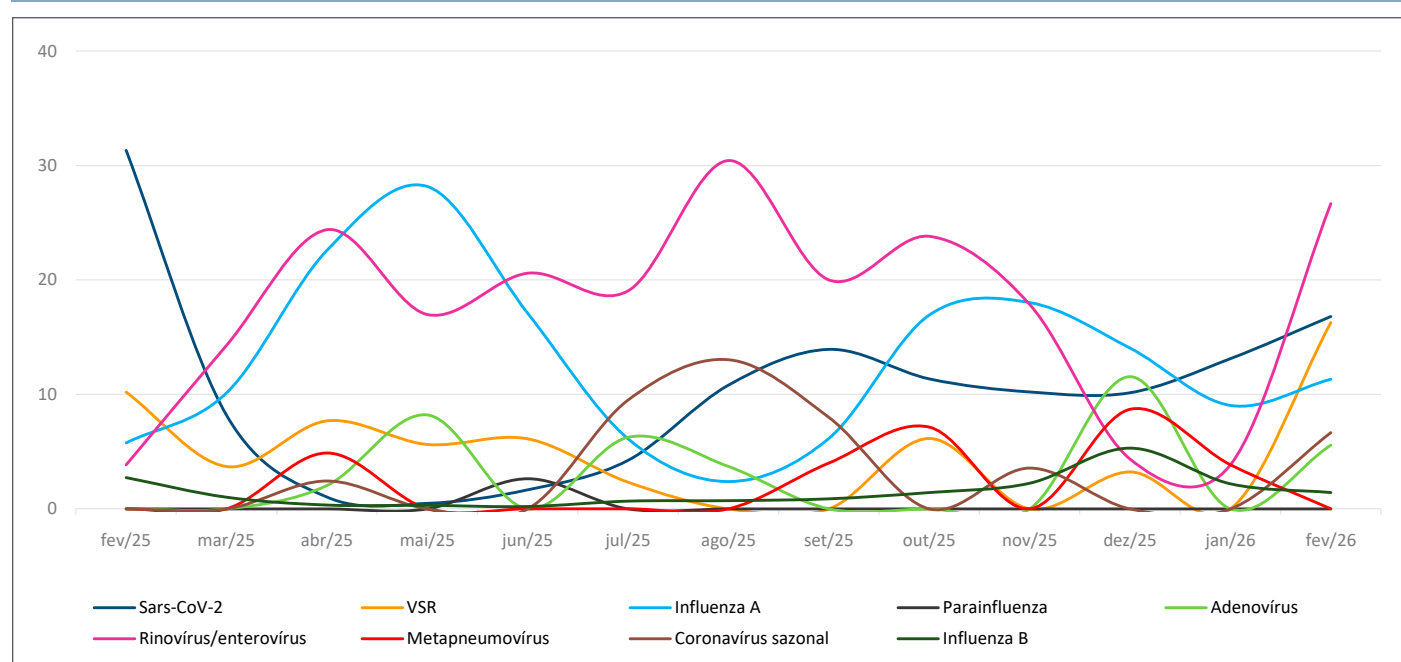
fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
31,29%	13,62%	18,37%	25,02%	17,10%	8,42%	9,95%	16,31%	20,31%	20,43%	19,08%	15,79%	19,40%

Os gráficos abaixo refletem os casos positivos para o agente em relação ao número de exames realizados que incluem a pesquisa de tal agente (em %), em distribuição mensal.

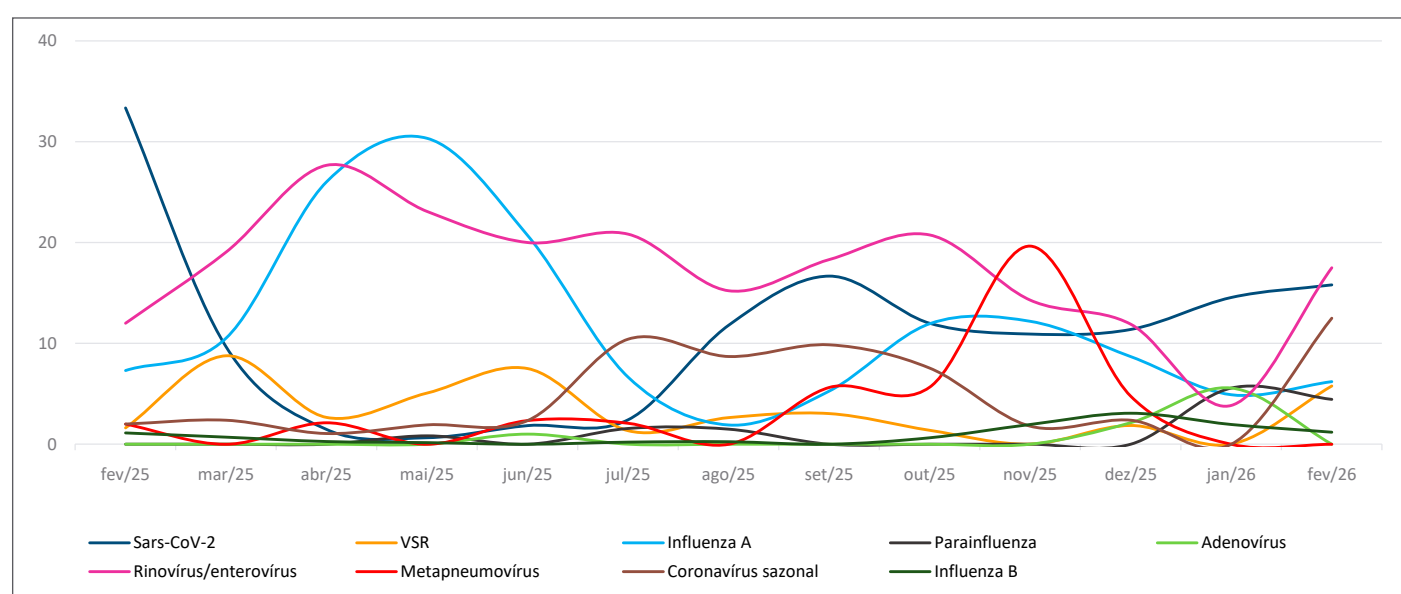
De 13 a 17 anos



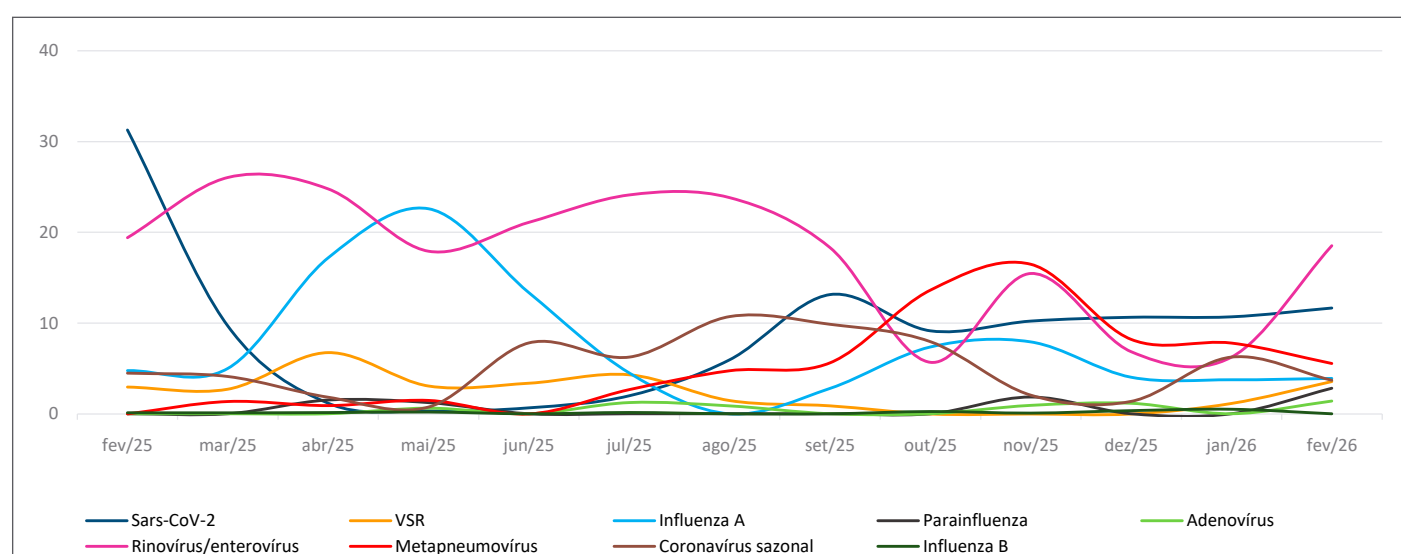
De 18 a 39 anos



De 40 a 64 anos



≥65 anos



DESTAQUES DO PERÍODO

- Nesta edição, o infoVirus mostra que a chegada do outono veio acompanhada de um aumento da positividade dos testes para vírus respiratórios na população de adolescentes e adultos. Esse incremento decorre, em sua maior parte, da retomada da circulação de influenza A e do início da temporada de vírus sincicial respiratório (VSR).
- No que diz respeito ao influenza A, depois de um acentuado declínio entre novembro de 2025 e janeiro de 2026, sua positividade voltou a se elevar em fevereiro nas pessoas até 39 anos e se estabilizou naquelas com 40 anos ou mais. Tal alteração pode ser o prenúncio do início da temporada de circulação desse vírus, que, no ano passado, partiu de março e chegou ao pico em maio, comportamento que vem sendo observado nos últimos anos.
- O vírus sincicial respiratório (VSR), por sua vez, começou a se destacar em todas as faixas etárias em fevereiro, particularmente nos mais jovens. Esse aumento de positividade é comum no início do outono e também apareceu na população pediátrica, conforme os dados analisados no infoKids. Espera-se crescimento ainda mais marcante nos próximos três meses, conforme a sazonalidade típica desse vírus e o padrão constatado em 2025.
- Assim como ocorreu desde o início do segundo semestre do ano passado, o Sars-CoV-2 seguiu com positividade estável acima de 10% em todas as faixas etárias, tendo se configurado, em fevereiro, como o segundo agente em frequência relativa de detecção em todos os estratos etários. Nos indivíduos com menos de 40 anos, inclusive, verificou-se que a proporção de resultados positivos se elevou no último mês.
- Os gráficos demonstram uma ascensão verticalizada das curvas de positividade para os rinovírus/enterovírus. Esse padrão provavelmente denota aumento da circulação do agente. Contudo, é importante ressaltar que, no mês de janeiro, o número absoluto de painéis realizados que contemplam a detecção desse vírus foi bem reduzido, o que pode inserir um viés nos dados de positividade e alterar o aspecto da curva.
- Em seu relatório nº 50, de 27/2/2026, o Instituto Todos pela Saúde (ITpS), com a contribuição do Fleury, destacou a retomada da circulação do influenza A ao longo de fevereiro, de forma concomitante à ascensão do VSR, que, nesse período, foi o patógeno mais frequentemente detectado em crianças de até 4 anos nos painéis que incluem os quatro principais vírus respiratórios de relevância em saúde pública (influenza A, influenza B, VSR e Sars-CoV-2). Em consonância, o Informe de Vigilância das Síndromes Gripais do Ministério da Saúde apontou, nas semanas epidemiológicas 5 a 8, que compreendem todo o mês de fevereiro, um aumento da participação do VSR entre os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) com identificação viral, que correspondeu a 14% dos casos. No mesmo intervalo, os rinovírus predominaram (42%), seguidos pelo influenza A (19%), evidenciando um cenário de cocirculação de múltiplos vírus respiratórios.

O **infoVirus** é elaborado por:

Dados: Grupo de Inteligência de Qualidade

Edição: Núcleo Médico de Marketing e Comunicação



Dra. Carolina Santos Lázari

Consultora médica em Infectologia
 carolina.lazari@grupofleury.com.br



Dr. Celso Granato

Consultor médico em Infectologia
 celso.granato@grupofleury.com.br



Acesse o QR code ou [clique aqui](#) para conhecer em detalhes todos os testes para pesquisa de agentes respiratórios disponíveis no Fleury.



CENTRAL DE ATENDIMENTO PARA MÉDICOS
 Canais exclusivos para agendamentos de urgência e encaixes:

Telefone (11) 3179-0820 WhatsApp (11) 3179-0822

@fleury.med



Responsável técnico: Edgar Gil Rizzatti - CRM 94199

Fleury S.A. | CNPJ: 60.840.055/0001-31

Av. Santo Amaro, 4.584 | São Paulo | SP | CEP: 04701-200